

מכתב מס' 100/53

São Paulo, 22 de julho de 1953.

As  
Maskiruiot dos Snifim e  
Kibutz Hachshará Ein Dorot

Prezados chaverim;

Tem esta a finalidade de levar ao conhecimento dos snifim, suas maskiruiot, assefot klaliot e delegados ao II Kinus Artzi, em traços gerais, do que tratará o kinus na parte geral do tomário, uma vez que isto, por motivos técnicos da Hanagá Artzit, somente ficará pronto dentro de poucos dias.

Não tom este resumo a pretensão de ser mais que um simples esquema (pois muitas anotações são telegráficas), que serve para orientação primária e estudo prévio. Na realidade, haverá não poucas, e mesmo serão introduzidas modificações no tomário, dada a discussão permanente e a troca de idéias intensas dos chaverim da Hanagá Artzit.

A maioria dos pontos levantados no tomário, já foram de uma ou outra maneira abordados nas discussões do movimento no último período, e portanto torna-se mais fácil a compreensão dos mesmos, sua apresentação e discussão e a tomada de posição necessária.

CHINUCH .- Tratará este ponto dos problemas ligados diretamente a situação educativa do movimento e a apreciação ideológica necessária, apesar do que, deveria ser tratado com mais amplitude num Kinus chinuchi, precedido de um preparo conveniente em seminario educativo. Saímos, no entanto, de um período que se caracterizou pelas atividades e alcanços políticos que colocaram o proselitismo numa diretriz básica do movimento, e já estamos após 2 kinussim do chinuch, que de grande importância foram, nas cujas resoluções acertadas, serviram de ponto alto da discussão intelectual, sem que fossem levadas à prática e aplicadas, mesmo em seu âmbito mais restrito. A consciência do próximo período que se inicia, e do qual o trabalho educativo deve ser uma diretriz básica (sem ser única), faz com que, levantemos os pontos mais fundamentais neste kinus do Ichud Hanoar Hachalutzi, e que devem servir de ponto de apoio e orientação, procurando levar à prática diária, e que tão bem pode o movimento formular teoricamente no campo educativo.

#### I. Pontos fundamentais

- a) DEFINIÇÃO EDUCATIVA .- Nossa educação política; - suas finalidades; "os princípios básicos de nossa educação e a formulação ideológica; educação nacional e educação de classe.
- b) FORMAS EDUCATIVAS .- As formas necessárias para - dar ao movimento um caráter mais juvenil; necessidade de estabilização.
- c) ESTRUTURAS EDUCATIVAS - O valor organizacional na - educação: chug kvutzá, schichvá, etc.
- d) CENTRALIZAÇÃO EDUCATIVA .- A necessidade da centralização nas atividades do chinuch e a uniformização dos programas e métodos do trabalho.

## II. - M A R C O S

- a) MILITÂNCIA - A militância integral nas schavot maiores; a militância nas schavot menores; condenação da atividade (sem conteúdo); militância - consequência da consciência ideológica, também elemento auxiliar na fixação do chaverim.
- b) PROLETARIZAÇÃO - Levantar a prática a definição de posição teórica, nas diversas schavot do movimento, especificamente nas maiores.
- c) ATIVIDADE IDEOLÓGICA - ampla e profunda especialmente nos grupos maiores do movimento.

## III - ELEMENTOS EDUCATIVOS

- a) Programas e Publicações para madrehim
- b) Uniformo
- c) Tzofiot
- d) Ivrit
- e) Iom Bror Chail
- f) Outros elementos metodológicos

RELAÇÕES EXTERNAS .- Este ponto tratará dos diversos problemas de atuação exterior do movimento e sua posição ideológica-política, frente aos mesmos. Ocupa este ponto lugar importante na atuação do movimento e a apresentação aqui de diversos itens fará com que o Kinus, como os anteriores, trace o plano de ação e a orientação do movimento e do sua Hanaga Artzit no próximo período. Alguns dos pontos aqui levantados são novos, outros necessitam de revisão e ainda outros de uma definição clara e formal do que já é o pensamento ideológico do movimento, para ser levados a aplicação no dia a dia e o estabelecimento do processo tático correspondente.

### I.- Poaloi Sion Hitachdut

- a) A constituição social e econômica do Ishuv do Brasil, a necessidade de sua diferenciação política; o sionismo e sua verdade histórica; o movimento sionista-socialista dentro do Ishuv do Brasil.
- b) Definição sionista do Ishuv do Brasil; chalutzianismo e aliá.
- c) O sionismo organizado e suas tarefas.
- d) O Poaloi Sion Hitachdut e suas tarefas dentro do Ishuv do Brasil
- e) Nós dentro do Ishuv do Brasil; nossa posição nosso acatamento; movimento de vanguarda, por necessidade e movimento de massas por definição; único movimento juvenil do Ishuv a altura de suas tarefas - expressão legítima.
- f) Nós e o Poaloi Sion Hitachdut; ação conjunta e trabalho comum; O Grupo Sirkin e suas finalidades.
- g) As "Vaado Hanoar" do Poaloi Sion e suas tarefas; nossas relações.

### Outros Movimentos e Federação Juvenil

- a) Os movimentos juvenis no Brasil, maneira de ser e existência; - inexistência dos movimentos grandescos excessão do nosso e o Hashomer Hatzair; como os encarar.

- b) Os motivos que levaram a criação do Comitê Coordenador: a responsabilidade perante o sionismo; utilidade financeira; elemento adjutorio do proselitismo (para o movimento).
- c) Posição proposta: dissolver o comitê coordenador. Motivos: impossibilidade de força para empatar neste trabalho geral; inutilidade do organismo; conceituação nova dos métodos do proselitismo. A responsabilidade perante o sionismo mantém-se: o movimento como tal, na medida das possibilidades, tratará de incrementá-lo.

### III.- MOETZET HANOAR.

- a) O movimento continuará trabalhando nas atividades do K.K.L., incrementando-as;
- b) O Kinus deverá decidir sobre existência ou não de tal organismo, pois:  
a) não cumpriu as finalidades para o qual foi criado; b) foi desautorizado pelo próprio K.K.L.

### IV.- Posição Perante o Hashomer Hatzair

- a) Somos obrigados a colocar este ponto, por dois motivos: a) deve o movimento manifestar sua opinião em relação ao H.H. do ponto de vista ideológico;
- b) A atuação do H.H. no Brasil e repúdio a sua atuação
- b) Promissas: a) o comunismo é reação; b) o comunismo e o sionismo são oponentes; c) o Mapam (especialmente entre o Hashomer) tem acentuadas tendências comunistas.
- c) Posição geral: combater esta tendência e procurar conquistar aqueles elementos chalutzianos que ainda possuiu.
- d) O Hashomer Hatzair no Brasil; movimento despersonalizado; sua atuação indecente, deve-se repudiá-la.
- e) O Combate: a) ideológico-político (através da Imprensa e outros meios de esclarecimento); tático (não dar-lhes cobertura, não manter relações, não fazer atividades conjuntas).

### V.- SOCIALISMO NO BRASIL.

- a) Deve este Kinus definir o que lhe permitiu a Vaidá, quanto às "forças socialistas democráticas no país".
- b) Partido Socialista Brasileiro, sua atuação no país.

VI- O Movimento mundial a) nosso movimento mundial; a Hanagá Elioná; tarefas e responsabilidades. b) Vaadát Hatznúá, comissão do movimento em Brer Chail; suas relações com o movimento brasileiro; tarefas e responsabilidades mútuas. c) Movimento sul - Americano: países de atuação; necessidades, interesses comuns; necessidade ou não de um organismo coordenador na América Latina.

### CHALUTZIUT

Enfeixa este toma alguns pontos básicos para orientação do movimento e especialmente nossa definição de Kibutz Tnuati e por conseguinte, do estatuto que serve ao Meshok "Brer Chail", além de nossa posição sobre hachshará em Meshok Vatik e a aprovação das normas da rogom. O Movimento discutiu e estudou por diversas vezes, especialmente seus quadros dirigentes, o papel importante do Kibutz Tnuati, suas características, normas de conduta, etc., levando-o para a totalidade na Machané Avodá, estabelecendo assim as condições para a aprovação

ção factual, aquilo que já é uma realidade tácita.

I.- Kibutz Thuati

- a) Definição. É o constituído com base nos chavorim do movimento e o sua expressão kibutziana, política e ideológica.
- b) Finalidades: Centro económico de produção e colonização; para a criação da classe obrreira e agricultura hebraica; célula social do homem e da sociedade socialista.  
Meios: instrumento da luta da classe operária para criação do Estado e Kibutz Galilot; da luta de classe; da defesa da classe operária; da criação de uma cultura nacional nova; de valores culturais da sociedade nova e de transformação do estado num Estado Socialista.
- c) Constituição: basicamente de chavorim do movimento; atendendo as necessidades do Kibutz Galilot serão recebidos outros que não pertençam ao movimento, devendo o Kibutz orienta-los no espírito do movimento
- d) Característico especial: diferencia-se dos outros meshakim: a) porque concentra a Hagshamá dos chavorim do movimento; b) porque é o portador do pensamento ideológico do movimento; c) por seus contactos pessoais com o movimento, que estabeleceu relações de direitos e deveres mútuos.
- e) Consequência do acima exposto: estabelecimento de direitos e deveres do movimento com relação a Bror Chail e deste com o movimento, em todos os campos do pensamento e da ação. (proposta enviada de Bror Chail).

II.- Hachshará em Moshok Vatik:

- a) Devemos estabelecer as finalidades e duração da hachshará em Moshok Vatik a fim de regularizar esta etapa na vida dos Garinin.
- b) A Hachshará em Moshok Vatik não isola os Garinin, e sim liga-os a Bror Chail que tem obrigações especiais.
- c) A regulamentação deve abranger - a vida do Garin, suas relações de trabalho, sociais, económicas, profissionais, ideológicas, etc.

III.- Schlichut Chalutziana:

- a) As finalidades da schlichut chalutziana nos snifim e no ishuv. b) a primeira experiencia realizada. c) Proposta: schlichut chalutziana para o 5º Garin e demais garinin do movimento. d) estudar propostas de organização.

IV.- Garinin

- a) O 5º Garin - partida em Maio num grupo; schlichut chalutziana em - abril. b) 6º Garin - formação após o Kinus; entrada - a) grupo menor em Dezembro; b) Grupo maior imediatamente após as machanot.

FINANÇAS .-

Tema muito importante para o futuro do movimento, de cujas soluções dependem as atividades no próximo período. Devemos rever a proposta apresentada pela Hanagá Artzit, quanto a estatutos da guisbarut Artzit, encontrar soluções radicais e estabelecer a medida das possibilidades da atuação dos snifim. Alia-se agora um fator que é a criação das Vaad Hanocar com a finalidade máxima de zelar e auxiliar financeiramente o movimento.

I.- Estatutos da Guisbarut Artzit:

- a) indisponibilidade de uma regulamentação financeira do movimento.
- b) recobrar os snifim na data de 11 de abril, e ante projeto; com algumas modificações - será apresentado no tomare.
- c) Soluções: responsabilidade coletiva (também o P.S.H. o pioneira do Vaad Hanocar) pelo deficit; austeridade nos snifim e Hanagá (Tzonn); campanha financeira realizada pelo 2º grupo aliá do 4º garin (om - to); instâncias sionistas; outras realizações.

II. Contribuições dos snifim:

Devo-se estabelecer as quotas dos chaverim para o ano entrante e fixar as quantias do Mass-Chaver.

III. Campanha de Bror-Chail:

- a) Significação e importância.
- b) Participação do movimento na sua realização.
- c) Relações entre o movimento e a campanha.

FUTURAS ATIVIDADES DO MOVIMENTO .-

Aqui trataremos das diretrizes gerais básicas para o futuro período e das atividades diversas das machlakot da

Hanagá Artzit, além de atividades gerais do movimento.

I. Diretrizes gerais :

- a) PROSELITISMO - Sua importância; valor político; definição ideológica.
- b) PROLETARIANIZAÇÃO - redifinição e aplicação.
- c) ATIVIDADE EDUCATIVA - a atenção que se deve dar a ela.
- d) ESTUDO IDEOLÓGICO - incrementação no geral e particular.

II. Mazkirut :

- a) SHLICHUT - tomando como base S. Paulo que deve ser o centro de ação e vida dos chaverim da Hanagá Artzit, serão necessários shlichim para: Rio (2), Porto Alegre (2), Curitiba (1), Belo Horizonte (1), Recife (1), Salvador (1).
- b) SOCHNUT (MACHON) - Necessidade de enviar chaverim para o próximo curso, segundo os critérios estabelecidos.
- c) OUTROS - Contacto intenso com os snifim; fichário do movimento; cobrança de mass chaver e sua regularização.

III. Chinuch :

- a) PROGRAMAS - Devem ser feitos.- Proposta: comissão de elaboração constituída por chaverim de SPaulo e Rio.
- b) PUBLICAÇÕES - Sobre problemas de orientação educativa, na medida das possibilidades.
- c) MACHANOT - De caráter local para shehavot menores; de caráter nacional: para bonim e maapilim-magshimim.

IV. Itonut :

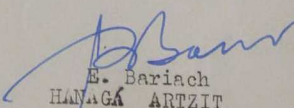
- a) Renovação da revista "Dror".
- b) Criação da página semanal em português na "Imprensa Israelita".
- c) Manutenção do "Leket Iediot".
- d) Outras publicações ideológicas.

V. Kranot :

- a) IAAZ HAGUIBORIM - deve ser intensificado.
- b) IOM BROR CHAIL - fixar o dia.

Aguardando opiniões dos snifim e informações sobre as assefot claliot e eleições das delegações, bem como a quota do mass-chaver

Alei Vehagshem !

  
E. Bariach  
HANAGÁ ARTZIT